

## ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS USADAS NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE-PE

Jennifer dos Santos Sousa<sup>1</sup>, Valeska França de Oliveira<sup>2</sup>, Rosemary Ratacasso<sup>3</sup>, Ladivania Medeiros do Nascimento<sup>4</sup>, Monica Lopes Folena Araújo<sup>5</sup>.

### Introdução

Com a finalidade de atender suas necessidades e anseios, o ser humano tem aumentado, cada vez mais, sua disposição em intervir na natureza e no meio em que vive. Com as mudanças realizadas por essas intervenções, surge a necessidade de buscar uma visão holística, onde o ambiente e os seres vivos interagem de forma sistêmica e não isolados.

De acordo com Guimarães (2005), ao assimilar essa visão (holística), a dominação do ser sobre o ambiente perde o seu valor, podendo resultar em atitudes harmoniosas tanto individuais como coletivas, por parte do ser humano, que possibilitarão, segundo Dias (1999), uma "ação mais racional e capaz de responder às necessidades sociais".

Segundo Capra (2002) para buscar essas mudanças é necessário utilizar a Alfabetização Ecológica para sensibilizar as novas gerações a uma percepção ambiental, de leitura e interpretação do ambiente. Para que isso ocorra faz-se necessário um pensamento crítico com relação à Educação Ambiental, "situando o ambiente conceitual e político onde a educação ambiental pode buscar sua fundamentação enquanto projeto educativo que pretende transformar a sociedade" (CARVALHO, 2006, p. 158).

Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003).

Os espaços verdes oferecem diversas possibilidades de desenvolvimento de práticas de educação ambiental. O Jardim Botânico do Recife (JBR) como uma importante área natural da cidade, deve cumprir esse papel, principalmente por estar localizado num ambiente urbanizado, uma vez que tem como missão contribuir para educação, conservação e preservação ambiental. Assim, este trabalho tem como objetivo levantar as estratégias de Educação Ambiental utilizadas pelo JBR para sensibilização e preservação do meio ambiente.

### Material e métodos

O presente trabalho teve como campo de pesquisa o Jardim Botânico do Recife (JBR), criado através do Decreto Municipal 11.341 de 1 de agosto de 1979, localiza-se às margens da BR 232, km 7,5 próximo ao Distrito Industrial do Curado, na porção sudoeste da cidade do Recife. Ocupa uma área de 11,23 hectares, sendo 60% desta, coberto por um fragmento de Mata Atlântica, apresentando rica diversidade de espécies da flora e fauna. Sua área faz parte da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura do Recife, tendo obtido no ano de 2012, registro e categorização C no Ministério do Meio Ambiente.

O JBR recebe 1.500 visitantes em média por mês, recebendo por dia 1 a 2 grupos de alunos da rede pública e privada, organizações e entidades que podem prestigiar todo o espaço do jardim participando também das atividades de Educação Ambiental. Além do público que visita o local com agendamento prévio, o espaço conta com visitas

<sup>1</sup> Primeiro Autor é estudante de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE, CEP: 52171-900. E-mail:jennifersousa222@hotmail.com

<sup>2</sup> Segundo Autor é estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas, Faculdade Frassinetti do Recife. Av. Conde da Boa Vista, 921, Boa Vista, Recife, PE, CEP: 50060-002.

<sup>3</sup> Terceiro Autor é Analista de Desenvolvimento Ambiental, Jardim Botânico do Recife. BR-232, Km 27, Curado, Recife, PE.

<sup>4</sup> Quarto Autor é Analista de Desenvolvimento Ambiental, Jardim Botânico do Recife. BR-232, Km 27, Curado, Recife, PE

<sup>5</sup> Quinto Autor é Professora Adjunta do Departamento de Educação, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, PE, CEP: 52171-900.

públicas espontâneas. Em ambas as modalidades de visitação, o público é bastante heterogêneo em idade e escolaridade e buscam um espaço que permita o contato com a natureza e a contemplação.

O trabalho foi desenvolvido nos meses de Fevereiro e Março de 2013, no qual foi realizado um levantamento, junto com analistas ambientais do jardim sobre as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas no espaço, e acompanhamento junto com os 16 grupos agendados que realizaram a monitoria no Jardim Botânico do Recife acompanhados por estagiários. Desse modo, os instrumentos de pesquisa do referido trabalho foram a entrevista com as analistas ambientais e a observação dos grupos agendados. As observações foram devidamente registradas em caderno de campo.

## **Resultados e Discussão**

De acordo com o processo de pesquisa realizado foram identificadas seis atividades que são utilizadas como práticas de Educação Ambiental. As monitorias com estagiários são realizadas diariamente e se tornam a principal estratégia utilizada pelo local para sensibilização dos visitantes ao cuidado com meio ambiente, nela são identificadas várias árvores da Mata Atlântica, mostrando sua importância e curiosidades sobre a mesma (Fig. 1). Ao longo da monitoria são realizadas as trilhas ecológicas, nela o visitante tem o contato direto com a Mata Atlântica aprendendo e identificando riquezas que nela existe.

Outro equipamento abordado para a educação ambiental é o viveiro florestal, onde os visitantes aprendem sobre produção de mudas, reflorestamento e reutilização de materiais, também acontecendo oficinas de produção de mudas para que os alunos realmente coloquem a “mão na massa”. Contamos também com uso de um meliponário que expõe algumas espécies de abelhas nativas do Brasil, desmembrando o mito que todas as abelhas possuem ferrões.

Ao finalizar a monitoria, o JBR possuía atividades complementares para seus visitantes, como jogos lúdicos (Fig. 2), teatro de boneco, vídeos ambientais e oficinas de reciclagem que deixam nos alunos sua contribuição para o meio ambiente através de reutilização de materiais onde esse conhecimento eles levarão para sua família e sua escola.

Tendo por base essas práticas podemos concluir que todas as estratégias são consideradas eficazes, pois são atrativas aos visitantes do espaço, declarando assim, que o JBR é rico para a aprendizagem de educação ambiental. Cada estratégia utilizada pode ser abordada por mais de uma disciplina escolar, tornando o espaço interdisciplinar, onde cada disciplina pode apontar suas contribuições sobre um determinado assunto que seja trabalhado em todas as disciplinas, a ponto de possibilitar uma visão globalizante sobre o que estiver sendo trabalhado e estudado, possibilitando uma aprendizagem significativa e abrangente. Sendo assim, o JBR possibilita tanto a troca de informações entre disciplinas quanto à reprodução de princípios pedagógicos, onde todas as estratégias são utilizadas para propor aos visitantes uma interação com o meio ambiente e o cuidado para com ele.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a Universidade Federal Rural de Pernambuco pelo financiamento e apoio à pesquisa, ao Jardim Botânico do Recife, local onde foi realizada a pesquisa, aos analistas e estagiários do JBR que anexaram seu conhecimento sobre o espaço e a empresa Gerdaud.

## **Referências**

### **a. Livros**

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global/Gaia, 1999.

CAPRA, F. **A Teia da Vida**. São Paulo, Cultrix, 2002.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

### **b. Revistas**

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Caderno de Pesquisa, n 118, p 189-205, março/2003.

### **c. WWW (World Wide Web) e FTP (File Transfer Protocol)**

RECIFE, Prefeitura. Secretaria de Meio Ambiente – Jardim Botânico do Recife.  
[http://www.recife.pe.gov.br/meioambiente/jb\\_apresentacao.php](http://www.recife.pe.gov.br/meioambiente/jb_apresentacao.php). 2012.



**Figura 1.** Início da monitoria conhecendo as árvores do JBR.



**Figura 2.** Aplicação de jogos lúdicos.